

Revisão de Temas

PD - (UM18-2563) - HIPERVITAMINEMIA B12 E TUMORES SÓLIDOS, QUE RELAÇÃO?

Joana Lobato¹; Teresa Mota¹; Filipa Godinho¹

1 - USF Ribeirinha

HIPERVITAMINEMIA B12 E TUMORES SÓLIDOS, QUE RELAÇÃO?

Introdução e objectivo

Na prática clínica, a quantificação dos níveis de cobalamina total no plasma é habitualmente realizada para o diagnóstico de uma carência desta vitamina. Contudo, numa pequena percentagem de doentes este valor encontra-se acima do limite superior de referência, sem que se saiba ao certo quais as implicações clínicas deste achado e a sua relação com a existência de neoplasias.

Considerando que a associação entre o aumento plasmático da vitamina B12 e as neoplasias hematológicas se encontra melhor estabelecida, foi realizada esta revisão sistemática para então esclarecer que relação existe entre o aumento da vitamina B12 no plasma e as neoplasias não hematológicas.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa sistemática de artigos publicados entre Janeiro de 2008 e Janeiro de 2018 (estudos com e sem aleatorização e meta-análises), em Inglês, na base de dados Medline, Revistas médicas e e referências bibliográficas dos artigos seleccionados, utilizando os termos MeSH "Cobalamin", "B12 vitamin", "cancer" e "tumor". Para avaliação dos níveis de evidência foi utilizada a escala Oxford Centre for Evidence-Based Medicine 2011.

Resultados

Da pesquisa resultaram 1523 artigos, dos quais 24 foram admitidos de acordo com os critérios de inclusão, correspondendo todos a estudos clínicos não aleatorizados. Todos os estudos realizados para estabelecer a associação com tumores não hematológicos na sua globalidade confirmaram essa relação. Foi possível estabelecer a existência de uma associação entre o aumento plasmática de vitamina B12 e o Carcinoma hepatocelular, podendo existir inclusive um pior prognóstico quanto maior o aumento desta vitamina. De acordo com os estudos não existe associação com Carcinoma de células renais, Cancro do Pulmão, Cancro do Colon e Cancro da mama. Já a associação com o Cancro da Próstata é menos clara uma vez que apenas 2 dos 3 estudos mostraram um aumento do risco de incidência deste tumor, estando valores mais elevados associados a pior prognóstico. A associação com o Cancro do esófago, estômago, recto e Neoplasia Cervical Intraepitelial (CIN) de alto grau em mulheres infectadas com o Vírus do Papiloma Humano (HPV) carcinogénico foi confirmada.

Discussão

O achado de uma hipercobalaminémia deve ser tido em conta no processo diagnóstico, já que se encontra associado a várias doenças, contudo a sua utilização como biomarcador tumoral (incluindo para neoplasias não hematológicas) não se encontra bem estabelecida, carecendo de mais estudos. Considerando individualmente os vários tipos de neoplasias não hematológicas, a associação que se encontra melhor documentada é com o Carcinoma hepatocelular, sugerindo-se a pesquisa activa deste tumor ante um valor de cobalamina plasmática acima do limite superior de referência. Finalmente, considerando que a absorção intestinal decorrente da ingestão alimentar de vitamina B12 é limitada e uma vez que nesta revisão não foram incluídos resultados decorrentes de suplementação, conclui-se que o mecanismo do aumento de B12 associado às neoplasias se encontra provavelmente associado à própria etiopatogenia do tumor maligno.